

Por Janaina Debiasi (*)



Cada vez mais os casais realizam planejamento familiar antes de ter seus filhos. A ideia inicial do planejamento é buscar a segurança familiar, por isso, muitos tentam conciliar o melhor momento pessoal e profissional, para que possam dar mais atenção, carinho, dedicação e, também, as melhores condições financeiras para dar suporte aos investimentos necessários.

A dificuldade de acesso à saúde e educação pública tem tornado esse planejamento cada vez mais frequente entre os casais. Assim, é necessária uma análise prévia da situação das finanças da família para garantir saúde, conforto e educação. A grande preocupação é ter recursos financeiros suficientes para custear um plano de saúde, uma babá ou creche, além do conforto mínimo para o bebê.

Qualquer pessoa ou família, com ou sem filhos, precisa ter uma reserva financeira para emergências. Os especialistas indicam que essa reserva seja o equivalente a, no mínimo, 3 meses de salário para uma pessoa solteira, já quando se trata de uma família com filhos, o indicado é o equivalente a 6 meses de salário.

Hoje, encontramos diversos aplicativos de controle financeiro que nos ajudam a organizar as finanças familiares, permitindo elencar todas as entradas e saídas do orçamento e que dão visibilidade de como podemos economizar para formar uma reserva de emergência.

Os tipos de investimentos são muitos, como por exemplo: *Investimentos em renda fixa: através de fundos de investimentos, tesouro direto, CDB, RDC, poupança; *Investimentos em renda variável: também por fundos de investimentos, ações; *Outros investimentos: Multimercado e Ações.

Além disso, uma preocupação dos pais também é com o futuro dos filhos, planejar a faculdade, intercâmbio ou mesmo reserva financeira para empreender no início da carreira. Esse cuidado tem feito crescer os investimentos em previdência privada, pensando no longo prazo. Muitos pais têm realizado adesão a um plano de previdência privada já nos primeiros dias de vida de seus filhos, o que foi facilitado com a nova certidão de nascimento já com o CPF, dado necessário para qualquer tipo de investimento em nome do menor.

Em 2019, de janeiro a março, o valor pago para planos de previdência de menores de idade representou cerca de 2% do total arrecadado entre os planos de previdência aberta, oferecido por bancos, nos modelos VGBL e PGBL, ou seja, aproximadamente R\$ 172 milhões. Além dos planos abertos existem os planos de previdência fechada, ofertados principalmente por cooperativas e associações, sendo uma alternativa de investimento de longo prazo muito vantajosa, já que possuem menores taxas, maior segurança e rentabilidade. As entidades fechadas, também vêm crescendo muito e algumas delas possuem grande parte da sua base de participantes menores de idade, algumas chegando a 20%.

Alternativas para investir e planejar o presente e o futuro do seu filho não faltam e estão cada vez mais acessíveis e disponíveis na palma de sua mão, através de APP e sites.

O que você está esperando para iniciar o planejamento financeiro do seu filho? Não deixe para amanhã o que pode ser feito hoje.

(*) **Janaina Debiasi** é Gerente de Previdência da Quanta Previdência.

Fonte: Quanta Previdência, em 27.06.2019.